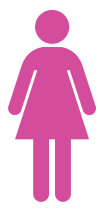
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS

ÓBITOS DE CICLISTAS

→ OCORRIDOS NAS **VIAS URBANAS** DO DISTRITO FEDERAL NOS ANOS **2021, 2022 E 2023**
→ **FONTE DOS DADOS: COMITÊ INTERSETORIAL DO PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL/SES-DF**

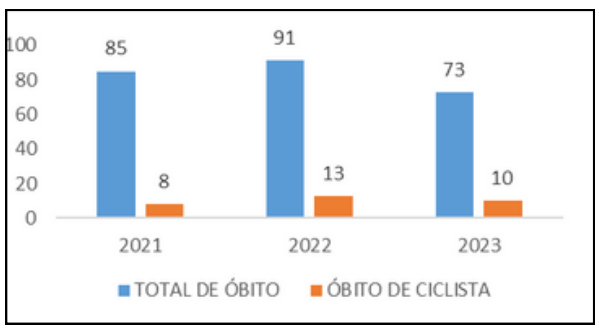
SEXO

2021 = 08
2022 = 12
2023 = 10



2021 =0
2022 = 1
2023 = 0

TOTAL DE ÓBITOS X ÓBITOS DE CICLISTAS



2021 = 9,4%
2022 = 14,2%
2023=13.6%

A média de óbitos de ciclistas nos 3 anos foi de 12,4%

FAIXA ETÁRIA

2021

DE 8 ÓBITOS

2 pessoas -14 a 30 anos
2 pessoas - 31 a 50 anos
1 pessoas -51 a 60 anos
3 pessoas -61 a 75 anos

2022

DE 13 ÓBITOS

1 pessoa -17 a 30 anos
3 pessoas -31 a 50 anos
4pessoas - 51 a 60 anos
5 pessoas - 61 a 75 anos

2023

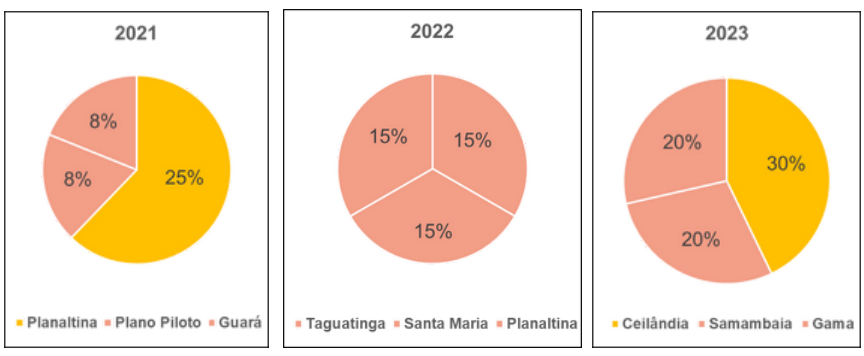
DE 10 ÓBITOS

1 pessoa - 17 a 30 anos
4 pessoas -31 a 50 anos
4 pessoas - 51 a 60 anos
1 pessoa - 61 a 75 anos

DIA DA SEMANA COM MAIOR OCORRÊNCIA NOS 3 ANOS

SEGUNDA = 4
TERÇA = 5
QUARTA = 4
QUINTA = 2
SEXTA = 5
SÁBADO = 3
DOMINGO = 8

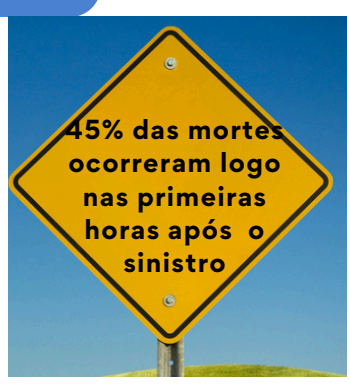
LOCAL DO ACIDENTE



MESES COM MAIOR OCORRÊNCIA POR ANO

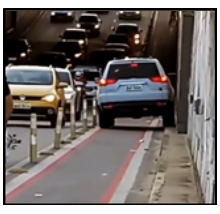
2021 - DEZEMBRO
2022 - OUTUBRO
2023 - JUNHO

FAIXA DE HORÁRIO



FATORES DE RISCO

COMPORTAMENTO DE RISCO



1º Invasão de pista / transitar pela contramão

2º Não observar distância mínima entre veículos

3º Transitar em local proibido

TIPOS DE SINISTROS

1º Colisão

2º Queda do veículo

3º Choque com objeto fixo

CASOS REAIS

Masculino, 54 anos, morador do RS, era turista. Ciclista trafegava na via próximo ao meio fio quando um motociclista em alta velocidade o colidiu. Ciclista morreu no local. Motoboys desfizeram a cena do acidente, motivo pelo qual não foi solicitada a perícia. Condutor da moto trabalhava para aplicativo.

Masculino, 19 anos. Ciclista trafegava na ciclovia quando freou bruscamente ao ver o caminhão fazendo uma conversão a esquerda. O pneu da bicicleta travou e o mesmo caiu. Havia falta de sinalização no local. Estava sob uso de cocaína. Morreu no HRPL horas depois do acidente.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA Secretaria de Saúde do Distrito Federal

GVDANTPS

DF VIDA NO TRÂNSITO

GDF É tempo de ação.